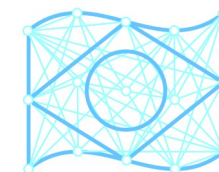


# PoC na MINUSTAH por meio de CIMIC: a perspectiva civil

Dra Eduarda Hamann

Coordenadora da REBRAPAZ / Professora convidada da FGV



**REBRAPAZ**  
Rede Brasileira  
de Pesquisa sobre  
Operações de Paz

# Sumário

- 1. Conceitos essenciais:**
  - Civis em OMPs
  - PoC em OMPs
  - UN CIMIC
- 2. O UN CIMIC na MINUSTAH (2004-2017)**
- 3. O lado de lá: a perspectiva do civil**
  - Dentro da Missão
  - Fora da Missão
- 4. *Cases:***
  - Viva Rio no Haiti
  - QIPs pela MINUSTAH
- 5. Considerações finais**



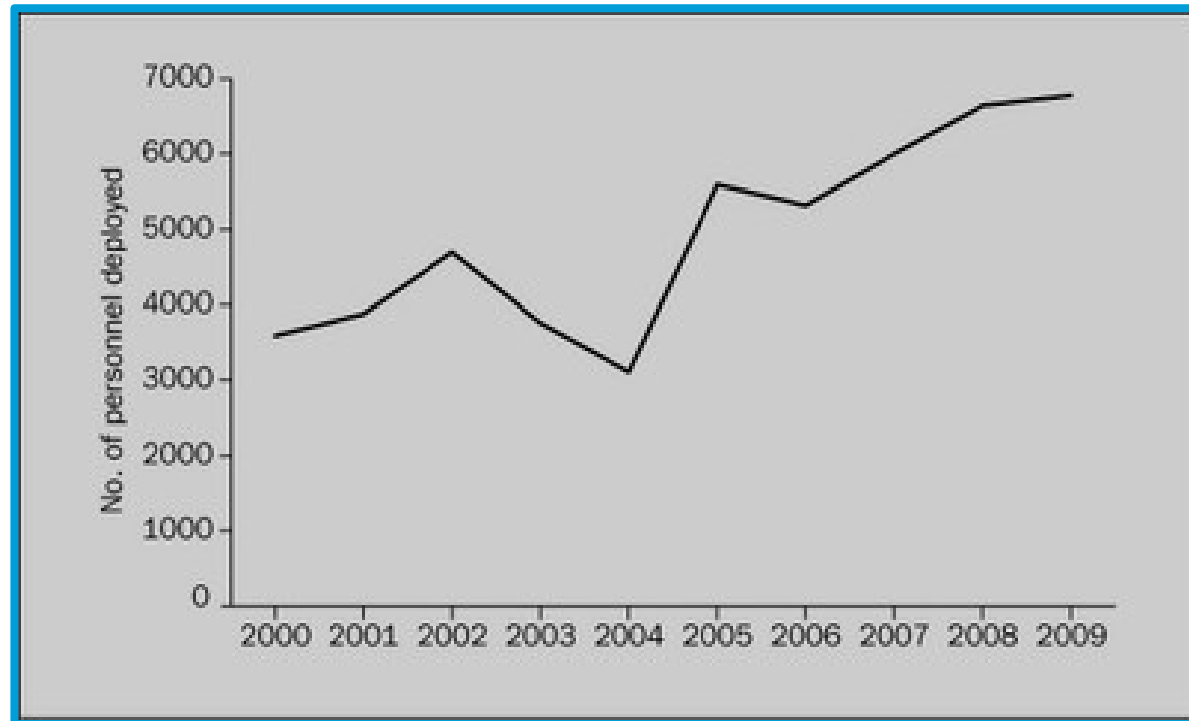
1.

Conceitos  
essenciais:

Civis em OMPs

## □ Evolução

- Durante a Guerra Fria => missões tradicionais
- Anos 1990 => missões multidimensionais
- Séc XXI



**2020:**

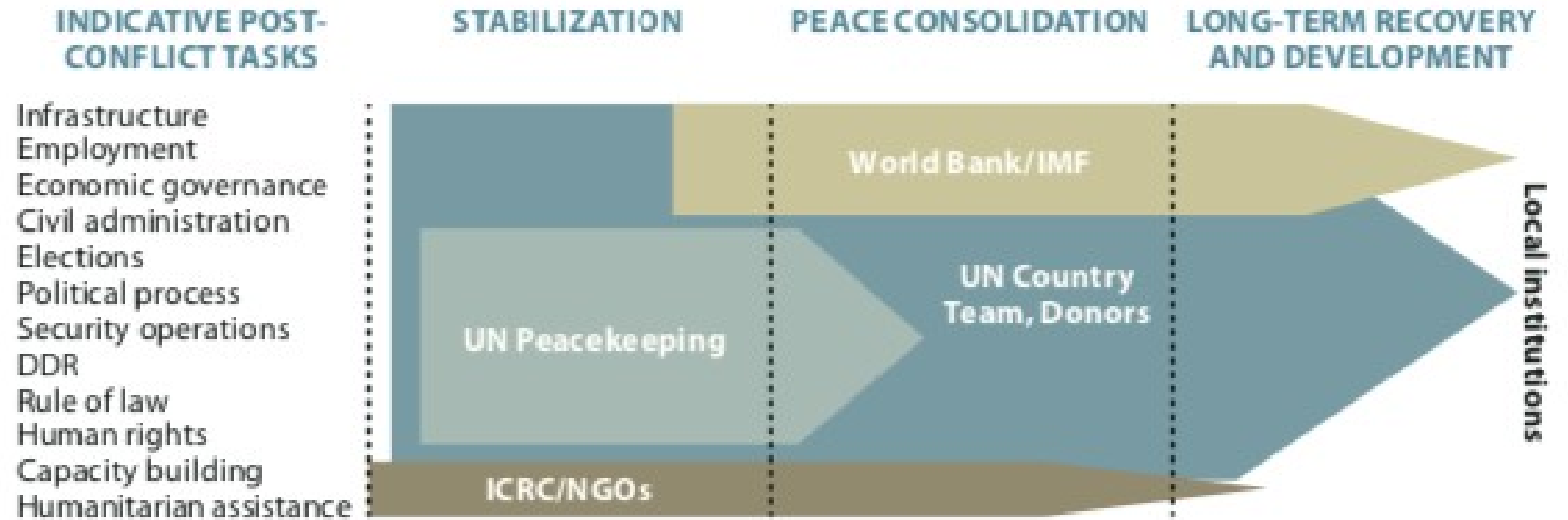
> 14 mil civis

1.

Conceitos  
essenciais:

Civis em OMPs

## Pós-conflito: fases, tarefas e atores



## Principais causas de desentendimento entre militares e civis em operações de paz

1.

Conceitos essenciais:

Civis em OMPs

MILITARES	CIVIS DA ONU E DE ONGS
Pouca diplomacia	Muita diplomacia
Mais práticos	Mais teóricos
Foco no resultado	Foco no processo ( <i>modus operandi</i> )
Foco no curto prazo	Foco no longo prazo
Pontual	Não pontual
Centralizados	Descentralizados
Pouco flexíveis	Muito flexíveis
Foco na ação	Foco na deliberação e no consenso
Pouca sensibilidade cultural	Maior sensibilidade cultural
Pessoal designado por 6 meses	Pessoal designado por > 2 anos
Gosta de estar no controle	Não gosta de ser controlado

1.

Conceitos  
essenciais:

PoC em OMPs

- Origens
- “UN PoC Policy” (2019)
- “Proteger civis sob ameaça de violência física”
- Três *tiers* da proteção:
  1. Diálogo e engajamento
  2. Proteção física
  3. Criar ambiente de proteção
- Esforço de **todos** os componentes
  - *Integrated approach / comprehensive approach*
- Prioridade de PoC



**28. A priority mandate:** In mandated missions, POC must be prioritized in decisions regarding the allocation and use of available capabilities and resources.

1.

Conceitos  
essenciais:

UN CIMIC

- ▮ Proliferação de entendimentos

- ▮ “UN CIMIC Policy” (2010)

- ▮ O que é UN CIMIC:

  - ▮ Função do componente militar

  - ▮ Facilitar cooperação com civis

  - ▮ **Objetivo:** implementar o mandato da missão

Atividades transversais

Recursos limitados

- ▮ O que não é:

  - ▮ CMCoord

    - ▮ Apoio em emergências

    - ▮ Princípios humanitários

  - ▮ ACISO



*Ação Cívico-Social*

2.

## Evolução

- 2004-2009
  - Prevalciam CMCoord / CII
  - Assistencialismo (?)
  - Nível tático

L'objectif est d'informer et repenser de façon créative, les frontières existantes entre les plusieurs acteurs jouant des rôles différents dans les opérations de paix des Nations Unies et en situations de post-conflit. La présentation-débat sera la première d'une série de rencontres où l'on cherchera à compiler des leçons apprises, des recommandations et des plans d'action sur comment les acteurs dans les zones de conflit – des institutions militaires, policières, civiles, gouvernementales et non-gouvernementales – peuvent améliorer les structures en gouvernant leur propre interaction.



Cel Artigas (chefe U9 MINUSTAH, SET 2009)



Port-au-Prince, 5 Septembre 2009.

A :  
Monsieur /Madame  
XXXX  
Objet : Présentation-débat sur la Coopération entre civils et militaires en Haïti

Cher Monsieur/ Madame

Viva Rio a l'honneur de vous inviter à la présentation du Coronel Claudio Artigas, Responsable de la Section U9 / CIMIC de la Minustah :

([eduarda@vivarrio.org.br](mailto:eduarda@vivarrio.org.br)).

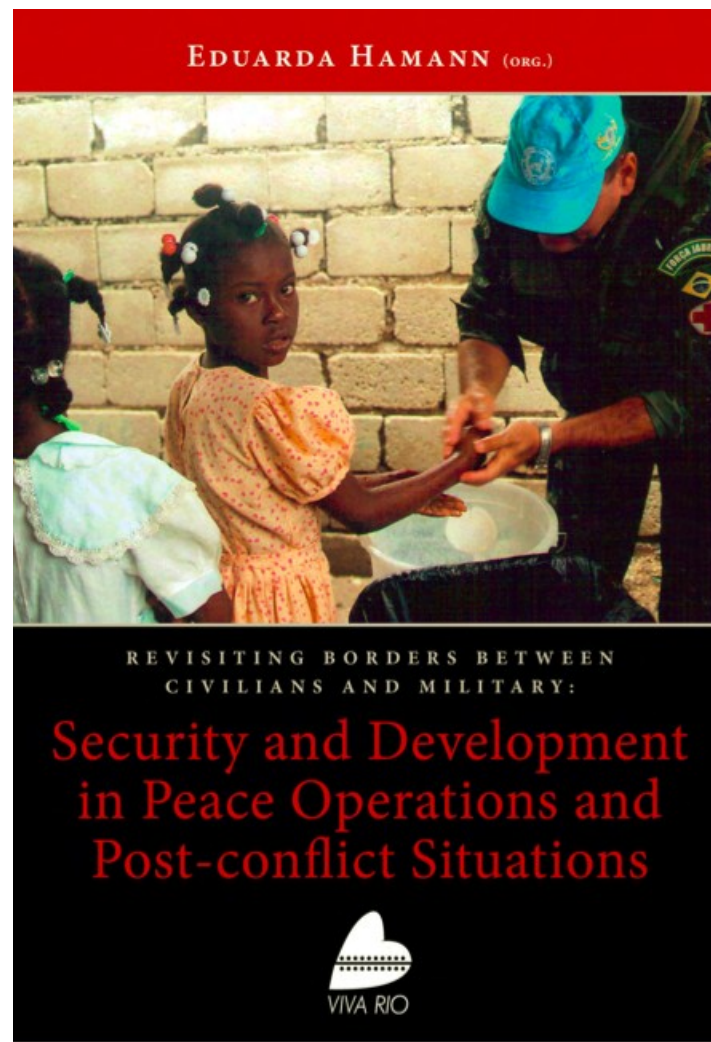
# 07, Blvd. Jean Jacques Dessalines – Port-au-Prince – Haïti  
509-34170841



2.

## O UN CIMIC na MINUSTAH

2009



**“CIMIC não é mais apenas um meio para facilitar o mandato de estabilização da Missão**: no nível tático/operacional, atividades CIMIC também contribuem para melhorar as condições de vida da população”.

*(Luiz Carlos da Costa, Deputy SRSG MINUSTAH, Ago 2009)*

“Muito mais pode ser feito em termos de cooperação civil-militar. Na MINUSTAH, houve muitos exemplos de como a cooperação foi possível e efetiva, o que demonstra que **o conceito precisa ser reavaliado por todos os atores**”.

*(Gen Santos Cruz, Force Commander, Ago 2009)*

2.

## O UN CIMIC na MINUSTAH

### Evolução

#### ▮ 2010-2017

- ▮ Terremoto
- ▮ Doutrina ONU
- ▮ Transformação do U9
  - ▮ Funções
  - ▮ Equipe
  - ▮ CIMIC: área estratégica para a missão (operações e inteligência)

3.

## O lado de lá: a perspectiva do civil

- ▮ **Premissa:** pouco se sabe sobre as nuances do lado civil
- ▮ **Hipótese:** ao se conhecer o outro lado, prepara-se melhor e conduz-se melhor aonde se quer chegar

### HERDING CATS:

- ▮ Duas grandes categorias:
  - ▮ Dentro da missão
  - ▮ Fora da missão (*área da missão*)

“A futile attempt to control that which is inherently uncontrollable.”



# Civis dentro da missão

*Capacidades diferentes,  
Tarefas diferentes,  
Objetivos comuns*

Militares

Segurança  
Logística  
Infraestrutura  
Info operacional

Implementação  
do mandato

Civis

Info tática  
Inteligência  
Construção da confiança



# Civis dentro da missão

## CARREIRAS NA ONU

### ▮ Job Network:

- ▮ Political, Peace and Humanitarian Network (POLNET)

### ▮ Job Family:

- ▮ Civil Affairs => responsável pelos QIPs
- ▮ Electoral Affairs
- ▮ Human Rights Affairs
- ▮ Humanitarian Affairs
- ▮ Security Institutions
- ▮ Political Affairs
- ▮ Rule of Law



# Civis fora da missão

## Locais:

- ▣ Governo local
- ▣ População local
- ▣ ONGs, escolas, hospitais, associações, sindicatos, orfanatos, etc.
- ▣ Empresas
- ▣ *Spoilers*
- ▣ etc.

## Estrangeiros/internacionais:

- ▣ Organizações intergovernamentais (UNCT, OEA, etc.)
- ▣ Governos estrangeiros
- ▣ Trabalhadores humanitários
- ▣ ONGs
- ▣ Empresas
- ▣ *Spoilers*
- ▣ etc.



4.

## Cases

- ▮ **Case 1:** Viva Rio no Haiti
- ▮ **Case 2:** *Quick Impact Projects* (QIPs)

## Case 1: Viva Rio

## Características

### Origens

- Rio de Janeiro, 1993
- Porto Príncipe, 2004/2005

### Segurança e desenvolvimento

- Análise de risco
- Papel agregador



Kay Nou (sede do VR em Bel Air)





# Case 1: Viva Rio

## Ações com o BRABATT (1)

Eventos  
esportivos  
e culturais

Futebol

Corrida

Capoeira

Música



# “TORNEIO PELA UNIÃO”

## Integração PNH, BRABATT e comunidade

*Case 1:*  
Viva Rio

Ações com o  
BRABATT (1)



MINUSTAH

PNH e Bel Air



## Case 1: Viva Rio

## Ações com o BRABATT (2)

- ▮ **Tanbou Lapè (2007-2011):** Acordo de paz entre bases rivais
  - ▮ Viva Rio, BRABATT, CNDDR, UNPOL, PNH, líderes comunitários de 14 bases
  - ▮ Reuniões mensais



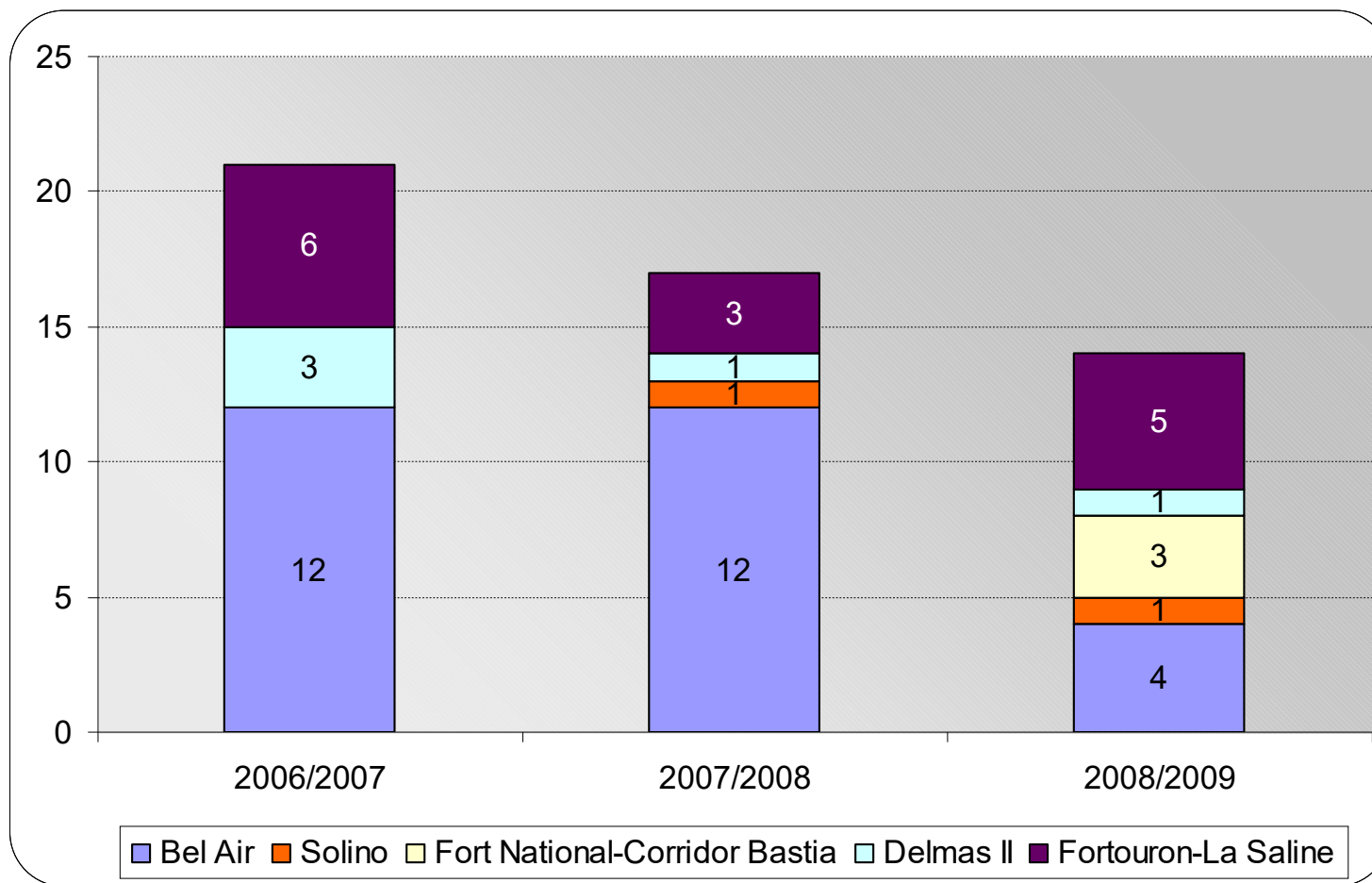
### ACORDO DE PAZ - SORTEIOS

- 1 mês sem morte violenta: bolsa para escola
- 2 meses sem morte violenta: bolsa para jovens (*música, inglês, francês, computação*)
- Sorteio de moto para líder comunitário
- 2 meses com ou sem morte: festa da paz

*Case 1:*  
Viva Rio

Ações com o  
BRABATT (2)

## Número de mortes violentas nas áreas participantes do Tanbou Lapè (2006 – 2009)



## Case 1: Viva Rio

## Ações com o BRABATT (3)

### Brigada de Proteção Comunitária (2009)

- Treinamento de 25 pessoas (13H e 12M)
- Primeiros socorros, resgate, prédio em chamas etc.



## Case 1: Viva Rio

## Ações com o BRABATT (3)

### ▣ Brigada de Proteção Comunitária (2010)

▣ Imediato pós-terremoto

▣ Apoio em *Kay Nou*



## Case 1: Viva Rio

## Ação em área vermelha

▮ Autoridades haitianas, Embaixada Brasileira + alguns da MINUSTAH

▮ **BèlèVèt**

- ▮ Plantio de árvores
- ▮ Petição com 36 mil assinaturas



Mme Pierre-Louis, JUL 2009



Deputy SRSR Luiz Carlos da Costa, MAI 2009

## Case 2:

# QIPs nas operações de paz

## Pesquisa QIPs na MINUSTAH

Instituto Igarapé e CCOPAB (2017)



INSTITUTO IGARAPÉ  
a think and do tank

ARTIGO  
ESTRATÉGICO

24

ABRIL 2017



## Confiança em desenvolvimento:

o Brasil e os projetos de impacto rápido

Eduarda Hamann, Henrique Garbino e Maiara Folly

Foto ONU/Logan Abassi



## Case 2:

# QIPs nas operações de paz

### ▮ Origens

- ▮ 1991 – ACNUR, reintegração de IDPs na América Central
- ▮ 2000 – *Brahimi Report* => operações de paz
- ▮ 2006 – Aumento da rubrica “QIPs” no orçamento do DPKO
- ▮ Consequente aumento do teto por QIP
  - ▮ 2007 – USD 25 mil / 3 meses
  - ▮ 2013 – USD 50 mil / 6 meses

### ▮ Características:

- ▮ Curto prazo
- ▮ Custo reduzido
- ▮ Baixa escala
- ▮ Recurso à mão de obra local

Grande visibilidade

Facilitam interação com população

### ▮ Duplo objetivo:

- ▮ Apoiar a população local
- ▮ Fortalecer a credibilidade e legitimidade das ações da ONU

## Case 2:

# QIPs nas operações de paz

- Entre 2005/2006 e 2015/2016 => **USD 160 milhões** para QIPs

- 17 das 30 OMPs e MPEs existentes no período, sobretudo:



- 26% MINUSTAH
    - 15% UNAMID
    - 11% para a MONUSCO
    - 10% para a UNOCI

- **MINUSTAH:**

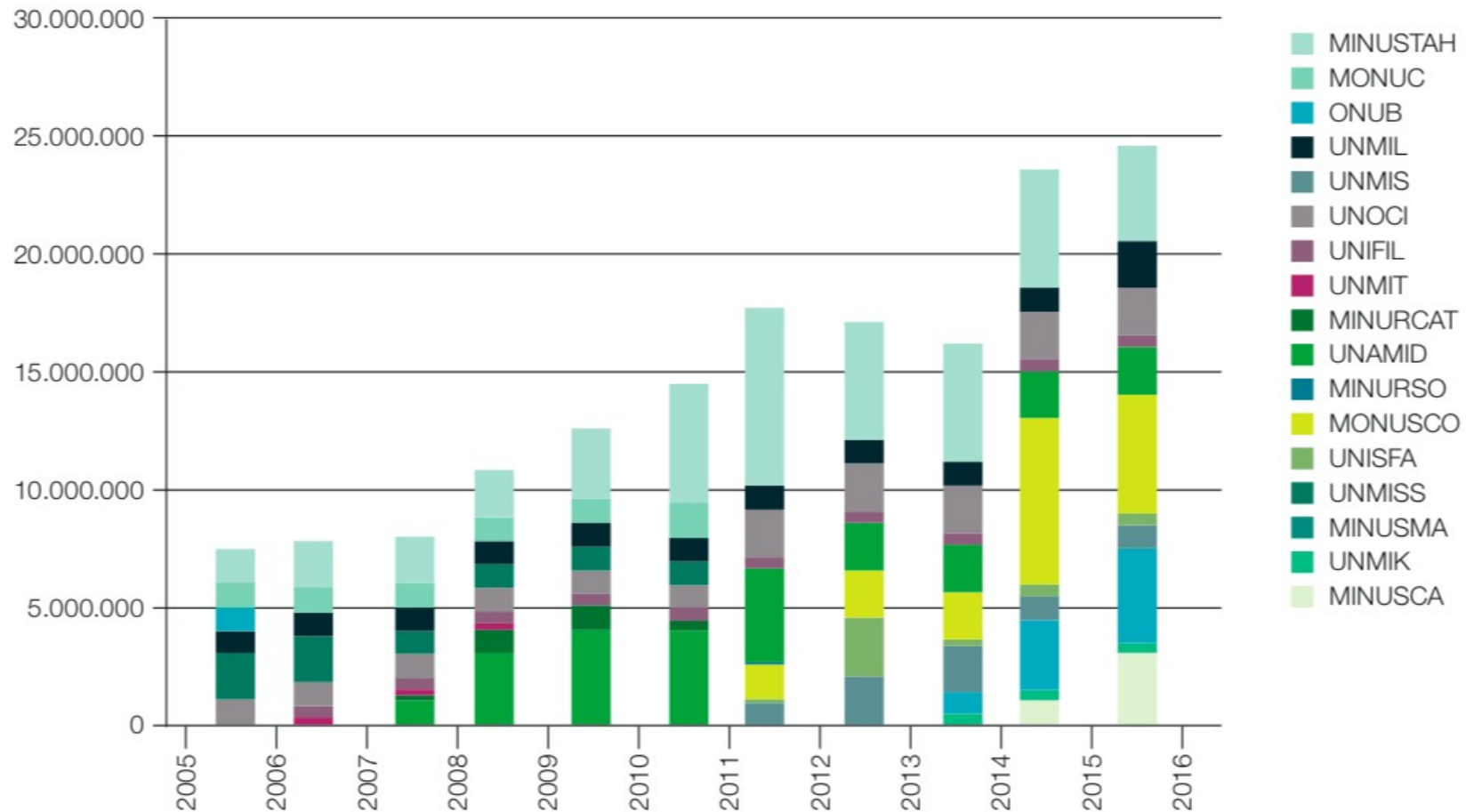
- Entre jul.2004 e set.2015: **USD 42 milhões / > 1.600 QIPs**
  - Ferramenta adicional para o cumprimento do mandato

## Case 2:

# QIPs nas operações de paz

USD 160 milhões

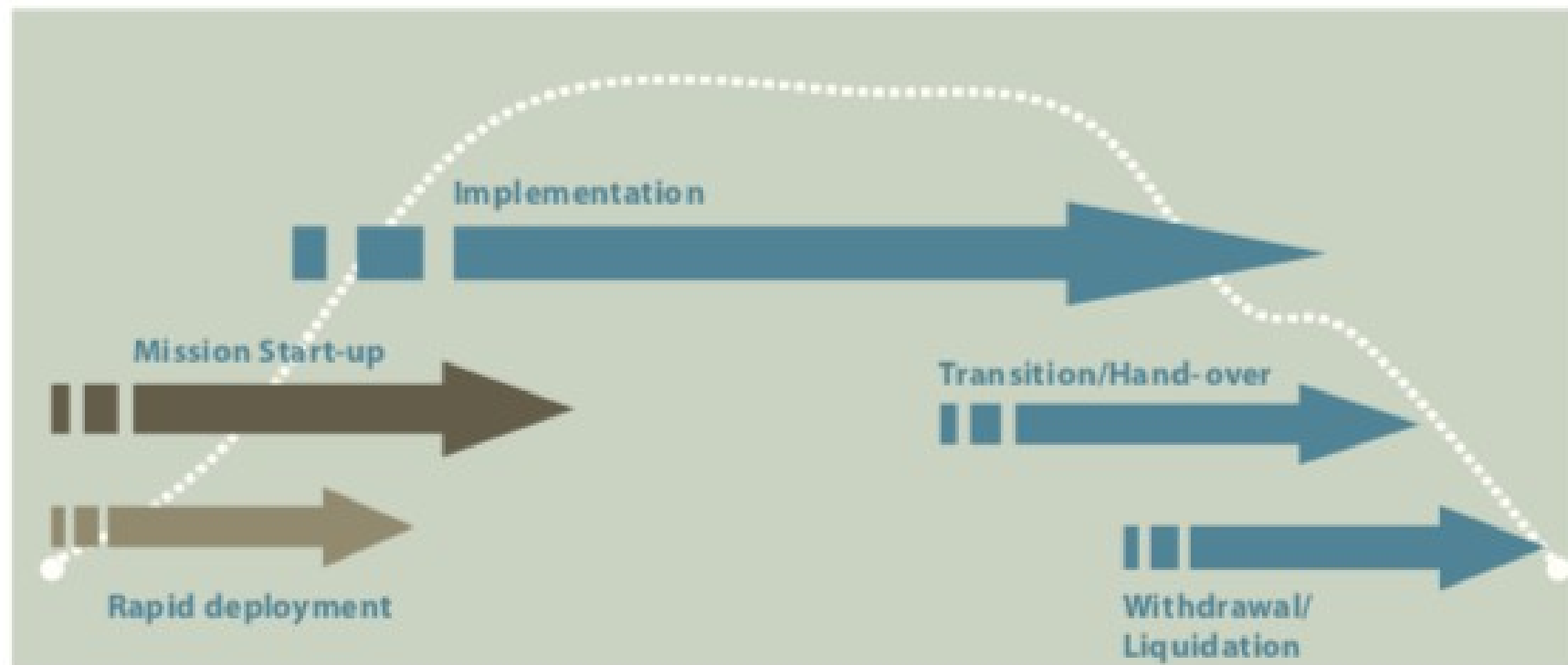
## Distribuição do orçamento para QIPs para cada missão da ONU, considerando o total disponível em NY para cada ano fiscal (entre 2005/2006 e 2015/2016)



Case 2:

QIPs nas  
operações de  
paz

## Fases típicas do desdobramento

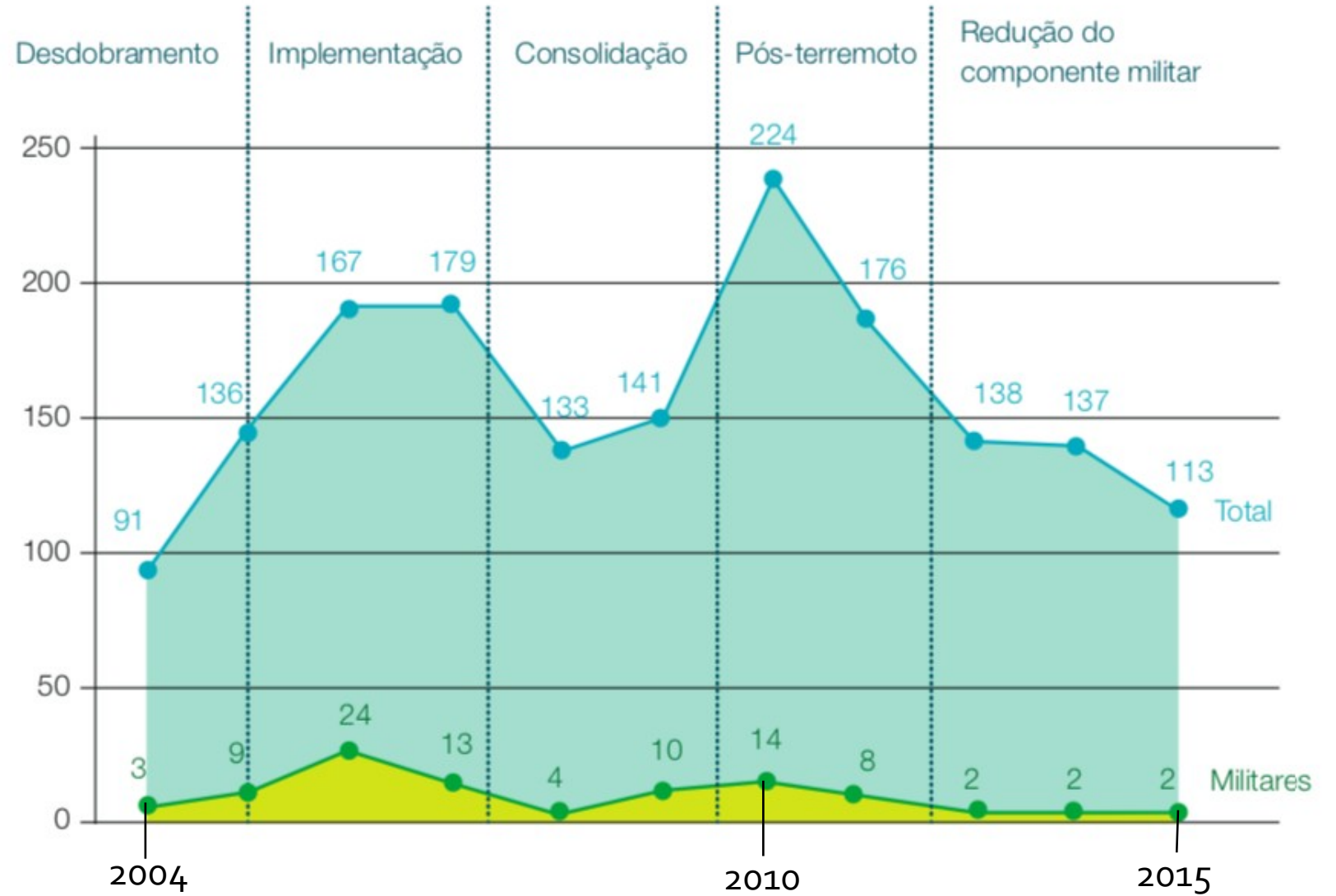


Case 2:

# QIPs na MINUSTAH

> 1.600 QIPs

## A implementação de QIPs durante as diferentes fases da MINUSTAH (2004-2015)



Fonte: Instituto Igarapé (2017)

## Case 2:

# QIPs na MINUSTAH

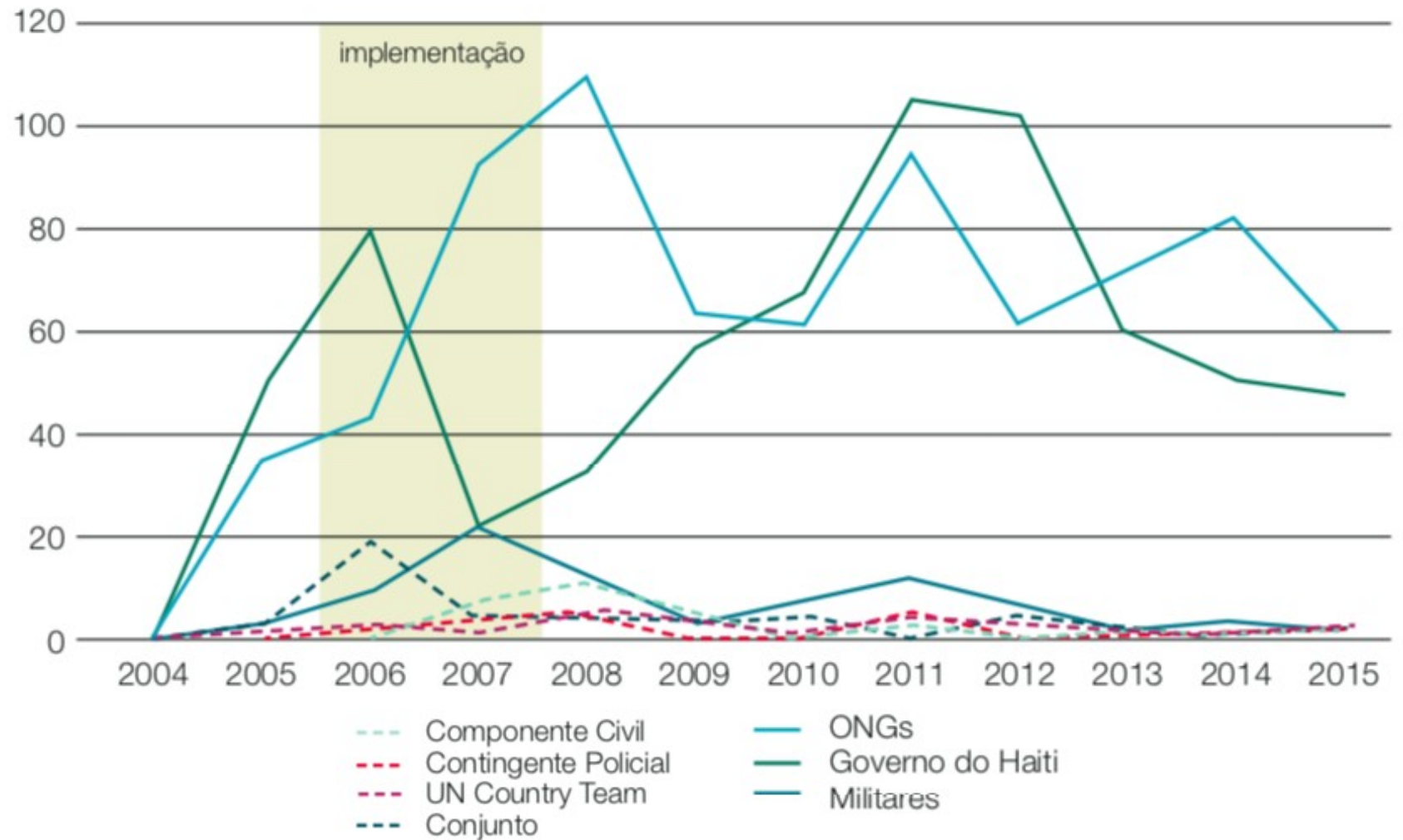
## Características dos QIPs da MINUSTAH (1/3)

- ▮ Entre jul.2004 e set.2015 - > 1.600 QIPs / USD 42 milhões
- ▮ Res CSNU 2243 (2015)
  - ▮ Curto prazo => impactos no nível de segurança
  - ▮ “Contribui para a **construção de um ambiente seguro e estável** ao incentivar a **autodeterminação nacional** e a **confiança da população** haitiana em relação à MINUSTAH”.
- ▮ Principais atores: militares e ONGs
  - ▮ Militares: 91 QIPs / USD 1.8 milhão
  - ▮ Contingente brasileiro
    - ▮ 1º QIP do componente militar (2005)
    - ▮ País que mais implementou:
      - ▮ N. projetos (43%) e volume financeiro (40%)

Case 2:

QIPs na  
MINUSTAH

## Evolução da implementação de QIPs, no Haiti, por diferentes atores (2004-2015)



Fonte: Instituto Igarapé (2017)

*Case 2:*

## QIPs na MINUSTAH

### Características dos QIPs da MINUSTAH (2/3)

- ▣ QIPs não foram concebidos para serem implementados por militares  
Mas...
- ▣ Foram eficazes e facilitaram o cumprimento do mandato:
  - ▣ Coleta de informações;
  - ▣ Aceitação das tropas;
  - ▣ Maior segurança das operações;
  - ▣ Elevar o moral da tropa;
  - ▣ etc.



## Case 2:

# QIPs na MINUSTAH

## Características dos QIPs da MINUSTAH (3/3)

### ▮ Áreas temáticas mais recorrentes

- ▮ Infraestrutura limitada => recursos públicos básicos (~75%)
- ▮ Treinamento, capacitação e sensibilização (12%)

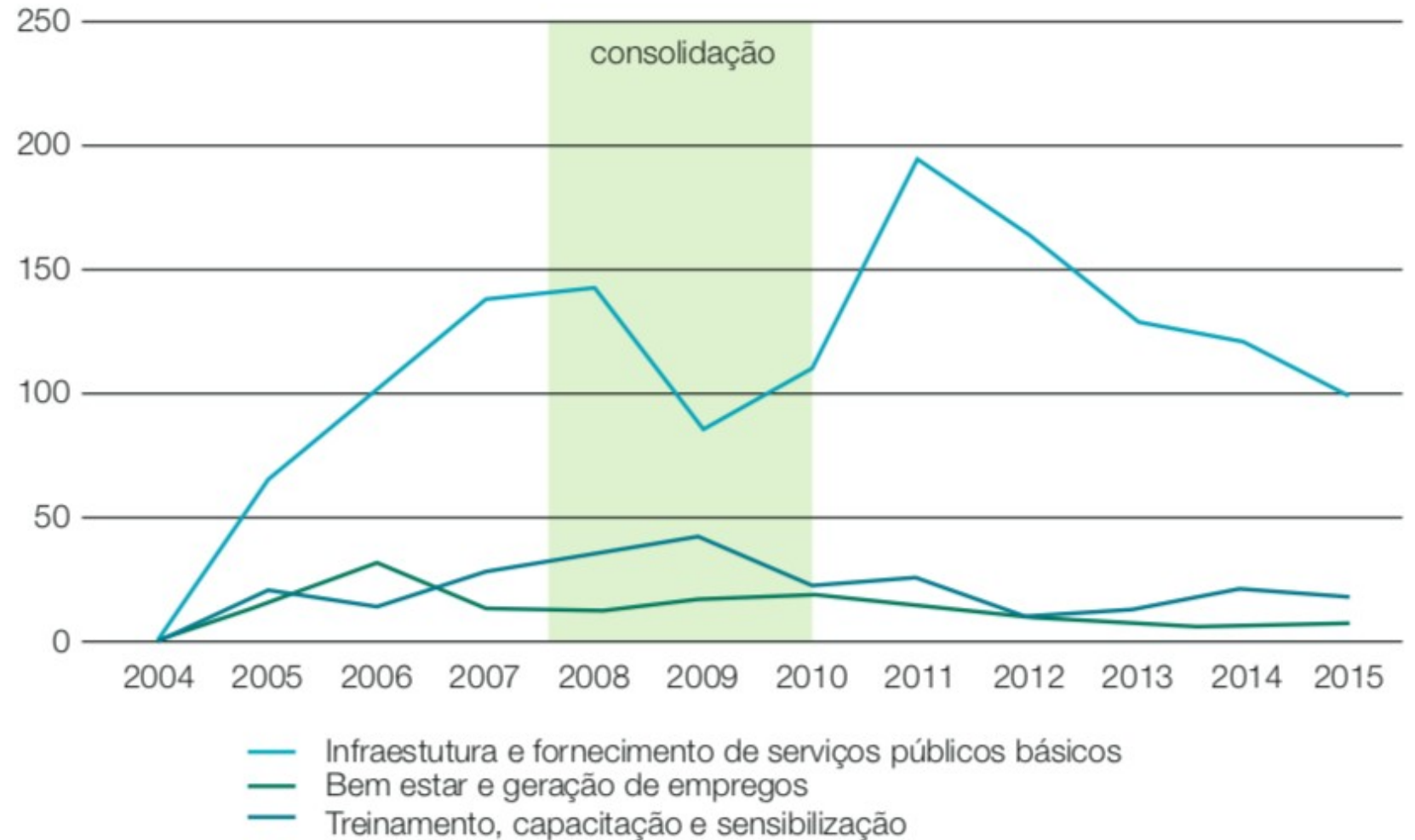
### ▮ QIPs pelo contingente militar brasileiro:

1. Restauração de escolas, prisões, unidades de polícia e espaços públicos;
2. Limpeza de rua e coleta de lixo;
3. Construção de mercados; e
4. Melhores condições de acesso à água potável.

Case 2:

## QIPs na MINUSTAH

### Implementação dos QIPs no Haiti a partir das áreas-temáticas (2004-2015)



Fonte: Instituto Igarapé (2017)

Case 2:

## QIPs na MINUSTAH

### Desafios dos QIPs da MINUSTAH (*lições*)

- 1. Demora na aprovação**
  - ▢ Tempo dos militares na missão
  - ▢ Contexto volátil
- 2. Componente militar pode ser mal interpretado**
  - ▢ Humanitários
  - ▢ Norte vs Sul
- 3. Avaliação**
  - ▢ Poucas avaliações; resultados mistos
  - ▢ Ausência de indicadores (antes e depois)
  - ▢ Falta de conexão entre diferentes QIPs

## 5.

# Considerações finais

### 1. Foco:

- ▢ Ações que contribuam para a implementação do mandato

### 2. Análise diferenciada:

- ▢ Conhecer diferenças entre civis

### 3. Comunicação:

- ▢ Se/quando/como o civil pode acionar o militar

### Replicável?

- ▢ Experiência com UN CIMIC aumenta capacidade das FFAA de interagir com civis em atividades subsidiárias



CASA AZUL  
Porto Príncipe, SET 2009

**OBRIGADA**

Eduarda Hamann  
eduarda.hamann@gmail.com